

Ato de amor

Atto di amore - Oração de S. João Maria Vianney

L. e M.: Marco Frisina

Adapt.: Clayton Dias

$\text{♩} = 60$

Vos a - mo, — ó meu Deus, e o meu de - se - jo é a - mar - Vos

6

a - té o meu úl - ti - mo sus - pi - ro. Vos a - mo, — ó meu Deus — in - fi - ni - ta - men - te a -

11

má - vel, e pre - fi - ro mor - rer — a - man - do - Vos que vi - ver — um só ins -

16

tan-te sem a-mar - Vos. *f*

f Vos a-mo, Se - nhor — e_a ú - ni-ca gra-ça que Vos

Vos a-mo, Se - nhor — e_a ú - ni-ca gra-ça que Vos

f Vos a-mo, Se - nhor — e_a ú - ni-ca gra-ça que Vos

Vos a-mo, Se - nhor — e_a ú - ni-ca gra-ça que Vos

f

22

Vos a - mo, — ó meu

pe - ço é de_a-mar - Vos — e - ter-na - men - - te.

pe - ço é de_a-mar - Vos — e - ter-na - men - - te.

pe - ço é de_a-mar - Vos — e - ter-na - men - - te.

pe - ço é de_a-mar - Vos e - ter-na - men - - te.

p

27

8 Deus e de - se - jo o céu so - men-te pa - ra ter a fe - li - ci - da - de de a -

27

31

8 mar-Vos per-fei-ta-men - te. Meu Deus, se_a mi-nha lín - gua não

31

Meu Deus, se_a mi-nha lín - gua não po-de di-zer a ca-da ins-

Meu Deus, se_a mi-nha lín - gua não po-de di-zer

8

Meu Deus, se_a mi-nha lín - gua não po-de di-zer a ca-da ins-

Meu Deus, se_a mi-nha lín - gua não po-de di-zer

31

mf

31

mf

po-de di - zer a ca-da ins - tan - te: "Vos a - mo", o meu co-ra-ção o re-

tan - te, a to-da ho-ra: "Vos a-mo", o meu co - ra-ção o re - pi - ta — to-das as

a ca-da ins-tan - - te: "Vos - a - mo", o meu co - ra-ção o re - pi - ta — to-das as

tan - te, "Vos - a - mo", o meu co-ra-ção o re-pi - ta

a ca-da ins-tan - - te: "Vos - a - mo", o meu co-ra-ção o re-pi - ta

41 pi - ta to-das as ve-zes que res - pi - ro. *f* Vos a - mo, Se -

ve - zes que res - pi - - - - ro. *f* Vos a - mo, Se - nhor, — e a

ve - zes que res - pi - - - - ro. Vos - a - mo, Se - nhor, — e a

8 to-das as ve - zes que res-pi - - - ro. *f* Vos a - mo, Se - nhor, — e a

41 to-das as ve - zes que res-pi - - - ro. Vos a - mo, Se - nhor, — e a

f

46

nhor, _____ e Vos pe - ço de_a - mar - Vos _ e - ter - na - men - te.

ú - ni - ca gra - ça que Vos pe - ço é de_a - ma - Vos _ e - ter - na - men - te.

ú - ni - ca gra - ça que Vos pe - ço é de_a - ma - Vos _ e - ter - na - men - te.

ú - ni - ca gra - ça que Vos pe - ço é de_a - ma - Vos _ e - ter - na - men - te.

ú - ni - ca gra - ça que Vos pe - ço é de_a - ma - Vos e - ter - na - men - te.

46

Este maravilhoso texto de São João Maria Vianney resume bem a alma do grande Cura D'Ars. O seu amor apaixonado a Cristo o fez instrumento potente da graça que ele distribuiu com generosidade ao seu rebanho.

A pequena vila de Ars onde foi enviado tornou-se um farol de luz e de consolação para todos, e o seu pequeno rebanho tornou-se disseminado porque todo mundo encontrava no pequeno pároco a potência da Redenção do Senhor e o procurava com alegria.

Esta oração mantém ainda hoje intacta a beleza e a força do seu testemunho; que essas palavras possam sempre hoje entrar na vida de cada um de nós. Que o amor de Cristo, que animou São João Maria Vianney possa criar novo impulso em nós e tornar-nos autênticos instrumentos de salvação para nossos irmãos.